

Congresso é contra o veto ao mínimo

Ampla maioria do Congresso é contrária à decisão do presidente Fernando Henrique Cardoso de vetar o projeto que aprovou o aumento do salário mínimo de R\$ 70,00 para R\$ 100,00.

A revelação está entre os resultados de pesquisa realizada pelo Instituto Soma Opinião & Mercado para o **Correio Braziliense**, que mostra também as dificuldades do governo para aprovar suas principais propostas de reforma da Constituição.

Uma delas — mudanças na estabilidade dos servidores públicos — tem aprovação de apenas 37% dos parlamentares.

No caso do aumento do mínimo, os congressistas contrários ao veto do presidente ao projeto somam 72% do total. Na própria bancada que apóia o governo, 61% discordam do veto. A favor da medida impopular, só 18% dos 249 parlamentares ouvidos pelo Soma.

Entre os parlamentares reeleitos, é maior o índice dos que votariam pela derrubada do veto presidencial ao aumento do mínimo: 75%. Os veteranos que desaprovam a decisão de Fernando Henrique são 70%.

Pela Constituição, os congressistas têm poder para derrubar vetos presidenciais. Para que isso aconteça, é necessária a concordância da maioria absoluta dos parlamentares — metade mais um dos votos da Câmara e do Senado.



O governo tem reiterado que a Previdência não possui recursos para pagar os R\$ 100,00 a cada um dos 15 milhões de aposentados e pensionistas.

A Previdência já está com suas contas comprometidas, segundo a equipe econômica, e, em 1995, deve acumular um rombo de R\$ 1 bilhão.

Desvinculação — Desde a campanha eleitoral, Fernando Henrique vem afirmando que a desvinculação seria a única forma de permitir no salário mínimo aumentos capazes de elevá-lo ao patamar de R\$ 140,00.

Mas a votação da proposta de desvinculação, que o governo pretende enviar ao Congresso com as demais emendas de reforma, será uma batalha difícil.

Segundo o levantamento do Soma, 54% dos congressistas se definem contra a idéia, e apenas 33% concordam com ela. Mesmo com a eventual adesão dos 13% que hoje se declaram "sem opinião" sobre o assunto, o governo continuaria sem os votos necessários para aprová-la.

Por se tratar de emenda à Constituição, a proposta exige os votos favoráveis de três quintos do Congresso (60% dos deputados e 60% dos senadores).

O CONGRESSO E A REFORMA CONSTITUCIONAL

Contra

A estabilidade dos funcionários públicos	37%
O monopólio do petróleo	51%
O monopólio das telecomunicações	53%
O monopólio na produção de energia elétrica	61%
O monopólio na distribuição de energia elétrica	63%
A fixação de juros pela Constituição	55%

A favor

Do controle externo do Judiciário	74%
Da redução do número de impostos	91%
Da independência do Banco Central	61%
Da reeleição para presidente da República	68%
Da inclusão de um limite de idade na aposentadoria	60%
Da desvinculação do aumento do SM da aposentadoria	33%

Não sabe

6%

Detalhada
23%

A Constituição deve ser simples ou detalhada?

Simple
71%

VETO AO SALÁRIO MÍNIMO, SALÁRIO DOS CONGRESSISTAS E MP's

72%

Contra o veto ao SM de R\$ 100,00

51%

Contra a redução dos salários dos congressistas

87%

A favor da limitação do uso das MP's